

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA: PERSPECTIVA DOS DISCENTES RECEPTORES

Andressa Delmira Jennings da Costa (Apresentador)¹ - Unifesspa

Paula Rodrigues Sena (Apresentador)² - Unifesspa

Maria Eduarda Rocha Furtado (Apresentador)³ - Unifesspa

Carlos Podalirio Borges de Almeida (Coordenador do Projeto)⁴ – Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências da saúde/Saúde coletiva

Resumo: Com a modernização da sociedade houve a necessidade de o processo de ensino- aprendizagem acompanhar essa evolução, a partir disso, surgiram as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, no intuito de revolucionar a participação do aluno no seu próprio processo de ensino, a ideia das novas propostas didáticas é preservar a autonomia dos estudantes, essa sistematização visa focar nos receptores de forma que se apresentem enquanto sujeitos ativos nela. Este trabalho tem como finalidade descrever o uso de metodologia ativa no exercício de monitoria e a percepção dos alunos sobre essa metodologia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em relação ao exercício de monitoria na disciplina de introdução à epidemiologia para o curso de graduação em saúde coletiva. A monitoria possibilitou adquirir entendimento do assunto, resgatando partes que poderiam passar despercebidas durante as aulas e sanando possíveis dúvidas. De acordo com o estudo, o uso de metodologias ativas aplicadas à monitoria da disciplina de introdução à epidemiologia foi relevante na concepção formada pelos alunos durante o exercício de monitoria.

Palavras-chave: Educação; Educação em saúde; Epidemiologia.

1. INTRODUÇÃO

Com a modernização da sociedade houve a necessidade de o processo de ensino- aprendizagem acompanhar essa evolução, surgiram então reflexões em busca de melhorar a qualidade do ensino, os olhares se voltaram às novas propostas metodológicas, devido sua grande importância. Atualmente, entende-se que os procedimentos de ensino são tão importantes quanto os próprios conteúdos de aprendizagem. Portanto, as técnicas de ensino tradicional passam a fazer parte do escopo de teóricos não só da área da Educação, mas de toda a comunidade intelectual que busca identificar suas deficiências e buscam propor novas metodologias de ensino-aprendizagem (PAIVA, *et al.* 2016).

A partir disso, surgiram as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, no intuito de revolucionar a participação do aluno no seu próprio processo de ensino, trazê-los visibilidade e autonomia, além de dispor um ambiente favorável à reflexão crítica.

¹Graduanda do Curso de Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Voluntária do Programa de Monitoria Geral. E-mail: andressajennings25@gmail.com.br.

²Graduanda do Curso de Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral. E-mail: psenna69@gmail.com

³Graduanda do Curso de Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral. E-mail: rochaeduardaftd05@gmail.com

⁴Doutor em Ciências Pneumológicas pela UFRGS. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). E-mail: carlos.almeida@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



[...] de uma maneira geral, podemos dizer que todo recurso que promova o envolvimento e a participação ativa do aluno no processo de aquisição do conhecimento contribui para formar ambientes ativos de aprendizagem (BARBOSA; MOURA, 2014)

De acordo com essa finalidade, surge a monitoria para efetivar essa articulação, seu conceito, em si já representa uma metodologia ativa, porém é oportuno integrá-la a outras, como descrito em seu conceito:

[...] é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos (VICENZI, *et al.* 2016).

Deve-se levar em consideração a perspectiva dos receptores da aprendizagem, visto que a ideia das novas propostas didáticas é preservar a autonomia dos estudantes, essa sistematização visa focar nos receptores de forma que se apresentem enquanto sujeitos ativos nela.

[...] o planejamento e a organização de situações de aprendizagem deverão ser focados nas atividades dos estudantes, posto que é a aprendizagem destes, o objetivo principal da ação educativa (DIESEL; BALDEZ; e MARTINS, 2017).

Desta forma, este trabalho tem como finalidade descrever o uso de metodologia ativa no exercício de monitoria na disciplina de introdução à epidemiologia e a percepção dos alunos sobre essa metodologia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em relação ao exercício de monitoria à turma do curso de graduação em saúde coletiva do ano 2018, concernente a disciplina de introdução à epidemiologia durante o segundo semestre do referido ano.

Esse exercício integra o programa de monitoria geral, que contou com três discentes monitoras e um docente coordenador. Iniciou-se com uma reunião entre os integrantes do programa no dia 14 de agosto no intuito de estabelecer horários e locais disponíveis e metodologias visadas. Seguiu-se de acordo com a requisição dos alunos via e-mail e/ou redes sociais, incentivando a monitoria em grupo no intuito de incitar a comunicação e a troca de saberes.

No primeiro encontro foi utilizada inicialmente aula expositiva-dialogada e posteriormente iniciou-se uma roda de conversa promovendo interação entre os discentes e sanando as dúvidas que surgiram desde a aula realizada resumidamente para que não se tornasse exaustiva. Nos seguintes inicialmente os discentes foram questionados sobre conceitos que seriam tratados posteriormente, o desejo era comparar as perspectivas antes e depois, foram convidados a escrever numa folha e entregar antes de iniciar a aula para que não alterassem no decorrer do ensino, a aula-dialogada foi inserida no intuito de subsidiar o debate e relembrar o que já havia sido trabalhado em sala com o docente, depois os papéis foram recolhidos e esteve em pauta o avanço realizado na monitoria pra incentivar a prática de estudo. Os encontros seguidos foram realizados no formato de rodas de conversa, essencial no trabalho em grupo.

Ao final do programa foi requisitado aos discentes a perspectiva dos mesmos em relação à monitoria, houveram apenas duas participações nessa última etapa, os outros se recusaram devido a carga de atividades acadêmicas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo, o uso de metodologias ativas aplicadas à monitoria da disciplina de introdução à epidemiologia aos foi relevante na concepção formada pelos alunos durante o exercício de monitoria, visto que ao se expressarem nota-se as vantagens desse auxílio. Dessa forma, pressupõe-se que, a metodologia empregada foi satisfatória e eficiente na transmissão e compartilhamento do conhecimento, cumprindo com a proposta de metodologias inovadoras e se demonstrando relevante na efetivação do

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Imagem 1-Explicação do tema história da
dúvidas epidemiologia



Fonte: autores, 2018.

Imagem 2- Esclarecimento de



Fonte: autores, 2018. Imagem

3-Roda de conversa



Fonte: autores, 2018.

Imagem 4-Exercícios de



Fonte: autores, 2018.

As monitorias, possibilitaram transmitir entendimento do assunto e oportunizou a descrição do tema de acordo com sua conveniência, resgatando assuntos que poderiam passar despercebidas durante as aulas e sanar possíveis dúvidas.

Duas alunas se manifestaram, relato 01: “a experiência que eu tive com a monitoria foi muito gratificante, pois assimilei o conteúdo mais fácil, e essa forma de estudar, onde envolve conhecimentos compartilhados e dúvidas esclarecidas são de essencial importância. Até porque o tempo que as monitoras têm para que aquele assunto seja apresentado de uma forma eficaz e de fácil entendimento, é que faz toda diferença”. Na presente fala se observou a satisfação do aprendizado compartilhado, essa relação social envolve um aglomerado maior de vivências, oportunizando uma troca de saberes favorável ao desenvolvimento do grupo em questão, dessa forma promovendo a fertilidade da comunicação.

As rodas de conversas possibilitam encontros dialógicos, criando possibilidades de produção e ressignificação de sentido – saberes – sobre as experiências dos partícipes (SAMPAIO, *et al.* 2014).

Relato 02: “Foi muito boa, vocês conseguiram esclarecer minhas dúvidas e graças a ajuda de vocês eu consegui tirar uma boa nota na prova”. Nota-se recorrente a devolutiva de que as dúvidas foram sanadas e foi de suma importância no crescimento acadêmico.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



conhecimento. Foi constatado que a monitoria contribuiu perante as percepções relatadas ao reduzir as dúvidas emergentes e garantir melhor desempenho acadêmico.

5. REFERÊNCIAS

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO I. R.; e QUEIROZ, A. H. B. **Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa**. Sanare, V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. 2016.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de engenharia. In: **Anais International Conference on Engineering and Technology Education, Cairo, Egito**. p. 110-116. 2014.

VICENZI, C. B. et al. **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica**. Rev. Ciênc. Ext. v.12, n.3, p.88-94, 2016.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L.; e MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. UNIVATES - Centro Universitário Centro Universitário Univates, V.14 n.1, p.268-288, 2017.

SAMPAIO J.; SANTOS G. C., AGOSTINI M.; SALVADOR A. S. **Limits and potentialities of the circles of conversation: analysis of an experience with young people in the backcountry of Pernambuco, Brazil**. Interface (Botucatu). 18 Supl 2: p.1299-1312. 2014.